

B. N.

205

C. A.

INVENTARIO 1026

1759
Brito Amador

L.

3

ata

B. N. L.

203

Cartografía

MICROFILMADO

25 / 10 / 85

Departamento de Geografía

Cartão 203p.

M A P P A S
D A S P R O V I N C I A S
D E

P O R T U G A L

NOVAMENTE ABERTOS, E ESTAMPADOS EM LISBOA,

Com huma Illustraçõ, em que se dá huma breve noticia da Geografia, ensina-se o modo de usar dos Mappas, explicaõ-se os seus caracteres, e se poem huma breve, mas curiosa, noticia do nosso Reino, Provincias, Cidades, e Villas mais principaes delle.

O F F E R E C I D O S

AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR

C O N D E D E O E Y R A S,

Do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Estado dos Negocios do Reino &c. &c. &c.

P O R

J O A Õ S I L V E R I O C A R P I N E T T I L I S B O N E N S E.

Vende-se na loge de Francisco Manoel, Impressor de estampas, ás portas de Santo Antão.

A D V E R T E N C I A .

QUam difficultoza coiza seja o fazer , ou emendar hum Mappa , só o sabem aquelles sobre quem cae este importuno e laboriozo trabalho : digaõ-no os Francezes , que trabalhando , desde o tempo de Luiz XIV., os mais sabios , e eruditos homens , ainda até agora não deraõ á luz hum Mappa do seu Reino , feito com toda a exacção. Além de outras muitas , envolve esta obra a grande difficuldade de conhecer as *longitudes* ; segredo que alguns , ainda que sem razão , guardaõ onde escondem a Pedra Filozofal. He verdade , que os Modernos á força de muito trabalho , conhecerãõ que o meio mais oportuno eraõ os eclipses dos Satellites de Jupiter ; mas como isso depende de observaçoens frequentes e repetidas , onde ellas faltaõ , tambem se carece do conhecimento da verdadeira situação das Terras , sem o qual he impossivel fazer hum exacto Mappa. Eu com tudo , sabendo a grande falta que destas Provincias havia , quando todos as buscavaõ , tomei sobre mim este difficultozo trabalho : e vendo que as que até agora corriaõ eraõ cheias de innumeraveis erros , fiz toda diligencia por emendallas , não omitindo coiza , que a isso conduzisse. Em parte o consegui , pois só na Provincia da Beira se acharãõ emendados perto de duzentos erros , e innumeraveis nas outras Provincias , como qualquẽr poderá examinar ; e emendára outras Terras , que algumas pessoas sabiaõ não eraõ no lugar , em que estavaõ , porém a sua distancia para Norte , Sul , Nascente , ou Occidente , de certo não mo affirmavaõ. Emendei as estradas na Provincia da Estremadura e Alentejo , que eraõ totalmente alheias das verdadeiras e trilhadas ; e o mesmo fizera nas de Traz os Montes , Minho , e Beira , se não achara grande variedade nas pessoas que sobre ellas consultei ; e para que não sahisse erro o que devera ser emenda , julguei mais acertado o deixallas : tambem fiz de novo a do Patriarcado ; e na verdade que se seguira o meu desejo , outros muitos erros corrigira , porém a brevidade que pedia a falta , que se experimentava , e a que me davaõ pessoas que os pertendiaõ , mo prohibio. Deixo porém isso rezervado para occasiaõ mais oportuna , em que talvez satisfaça o gosto dos que querem hum Mappa mais exacto. Consinto que vejaõ estes a luz publica , não porque esteja inteiramente satisfeito do meu trabalho , mas porque se os outros que estaõ summamente errados a lograraõ , estes porque a não veraõ ? Não vaõ graduados , como alguns quereiaõ , porque não sofrem algumas Provincias huma regular graduacão por ordem a estes Mappas , sendo a sua postura através do Septentriaõ e Meio dia , de Léste e Oéste ; e veriaõ neste cazo a cairem sobre os grãos de latitude os de longitude ficando tudo huma summa confuzãõ e dezordem , e ainda que outras o admittiaõ , tive em melhor não lho fazer nestas , se as outras o não tinhaõ. Espero que agradem , que he só o que me poderá animar , a que para bem publico tome outra vez tal trabalho.

ILLUSTRAÇÃO AOS MAPPAS DAS PROVINCIAS DE PORTUGAL.

DEzejavão os homens saber as terras, em que tinha succedido, ou succedia algum facto, sem que para isso lhes fosse preciso viajar, e inventarão modo de descrever todo o globo terrestre em hum papel; conhecendo desta maneira os sitios, em que estavam os Reinos, e Provincias: e a esta Ciencia chamarão *Geografia*; porém, quando tratavaõ só de hum Reino, ou Paiz, como de Portugal v. g., lhe chamarão *Corografia*. E para maior certeza, e conhecimento, dividirão o globo da Terra em 8 circulos, por ordem a *Geografia*, 4 maximos, e outros 4 menores; e cada circulo dividirão em 60 partes, que chamaõ *grãos*, e cada grão em 60 minutos. Os maximos são *Equador* ou *Linha Equinocial*, que dividindo a terra em duas partes iguaes, dista 90 grãos de cada hum dos *Pólos*. *Meridiano*, que corta de Norte a Sul, e passa por cima das nossas cabeças. *Horizonte*, que he o que separa o meio Mundo, que vemos do outro que nos fica occulto: e *Zodiaco*, ou *Eclitica*, o que cortando obliquamente o Equador, toca nos Tropicos. Os 4 circulos menores são: *Tropico de Capricornio*, *Tropico de Cancro*, e os 2 circulos *Polares* *Artico*, e *Antartico*. Tambem considerarão no Mundo 4 pontos mais principaes, que são: *Norte* ou *Septentrião*; *Sul* ou *Meiodia*; *Nascente* ou *Leste*; e *Poente*, ou *Oeste*, sabendo por este modo, que terras ficavaõ mais ao Norte ou Sul, a respeito de outras. E para saberem as suas distancias usão dos grãos e minutos; pois que a distancia não he mais, que huma porção de circulo maximo; e chamaõ grãos de *Latitude*, os que vão do Equador para o Norte, na nossa Europa, e de *Longitude*, os que vão do primeiro Meridiano na Ilha do Ferro á terra determinada. O nosso Portugal está entre os 36 grãos 50 minutos, e 42 grãos e 2 minutos de latitude, que se costumaõ assignar nas bordas dos Mappas, na ilhargá; assentando em baixo, e em cima os de longitude. Porem para maior facilidade, se reduzem os grãos e minutos a leguas, e assim conforme o comum contar dos Povos, se sabe a distancia de huma a outra terra. Mas como cada Reino dá diverso numero de leguas a cada grão, e muitas vezes no mesmo Paiz (como succede em França, que tem tres castas de leguas) são as leguas de differente grandeza, he preciso saber a qualidade de leguas, que ahí se contaõ, para saber a verdadeira distancia. Em Portugal costumaõ contar ordinariamente 18 leguas a cada grão, e daqui nasce que o nosso Reino tem de comprido 93 leguas e meia, das nossas; ao mesmo tempo que tem 130 das Francezas de 25 ao grão; e 104 das de 20 ao grão. Nestes Mappas se seguem as leguas Portuguezas; e para mais facilitar o uso delles, se assignaõ no *petipé* em cada huma das Provincias, correspondentes ao seu respectivo ponto, para que não seja preciso outra coisa, a quem quizer saber o quanto dista hum lugar de outro, mais que pegar num compasso, e pondo huma perna em huma das terras v. g. Lisboa, e outra, em Alenquer, e vindo com o compasso assim aberto ao *petipé*, sabe que Lisboa dista de Alenquer 7 leguas. E quando a terra for mais distante, que o comprimento do *petipé*; ponha a medida na ilhargá do Mappa, e apertando o compasso de modo que as pontas se ajustem ao *petipé*, que contem 9 leguas, tome destas as medidas que forem necessarias, até chegar á medida posta na ilhargá; e quando falte huma pequena porção para ajustar a medida, aperte o compasso, até chegar ao ponto; e vindo com elle ao *petipé*, veja as leguas que dá, que juntas ás primeiras, sabe a distancia: como para exemplo, quero saber na Provincia da Estremadura quanto dista a cidade de Lisboa da de Leiria, ponho as pontas do compasso sobre huma, e outra, e assigno esta medida, ou na ilhargá, ou em outra parte: ajusto o compasso á medida do *petipé*, e tomo-o duas vezes, e já fazem 18 leguas, e o ultimo bocadinho que falta para ajustar a medida, tomo-o com o compasso sobre o *petipé*, e dá legua e meia que juntas ás 18,

fazem 19 leguas e meia distancia das duas cidades. E se succeder, que huma terra esteja em huma Provincia, e outra em outra Provincia, meço as leguas que dista huma dellas até a ultima terra desta Provincia, conforme o seu *petipé*, e depois passando a outra Provincia (se huma he seguida a outra) tomo as leguas desta ultima terra, que sempre vem na Provincia seguinte, até a terra que desejo saber, seguindo o *petipé* desta Provincia, que juntas ás primeiras, dá a distancia, que buscava. E á proporção se fará o mesmo ainda que as Provincias não se sigaõ huma a outra. Porém he de advertir, que esta distancia assim tomada, he huma linha recta; e he do modo que se sabe nos Mappas, que se attendemos aos caminhos, he muito maior; e mas para isto se não pôde dar regra certa; porque em huns caminhos, se rodeia mais, e em outros, menos. E para maior intelligencia dos Mappas se explicaõ alguns caracteres que nelles se poem, e são os seguintes: Humas cifras que estão juntas aos nomes das terras, he que denotaõ o sitio dellas; e se são por modo de huns quadrados, com humas pontas para fóra, mostra que he Fortaleza, e se dentro tem huma cruz com hum braço, significa ser cidade Episcopal, e quando tem dois braços, he Arcebispado. Huma serie de pontinhos que cercaõ cada huma das Provincias, mostra os termos, e confins dellas. Huns poucos de riscos juntos mas tortuosos e compridos, significa serem rios mais principaes, como na Provincia de Entre Doiro e Minho (esta servirá para a explicação de tudo) junto ao Porto o rio Doiro, e junto a Amarante o Tamaga, e outros; e humas cortaduras brancas que se vem nos rios, são as pontes que nelles ha. Mas huns riscos estreitos, e compridos, são rios de menos nota. Se estão muitos riscos juntos, e largos, mas curtos, querem dizer que são montes como a serra de Santa Catharina junto a Amarante, e em outras muitas partes; e se estão muitas como arvorezinhas, mostraõ serem campos de arvoredos; ultimamente dois riscos distantes hum do outro, mas sempre com o mesmo intervalo, q̄ passaõ de humas para outras terras, significaõ alguns caminhos mais principaes. Isto he pelo que pertence a intelligencia dos Mappas. Agora daremos huma succinta noticia do nosso Reino, e das suas Cidades e Villas mais conhecidas, para satisfazer a curiosidade de algumas pessoas que não tem copia de livros para as saberem. Na parte mais occidental de Espanha fica o Reino de Portugal, a quem deu o nome a cidade do Porto, que em outro tempo se chamou *Portocale*, logo nos primeiros seculos o fizeraõ respeitado os seus Naturaes, admirando a todo o mundo pelo seu valor, sendo os Romanos quem mais o experimentou, pela rezistencia que sofreraõ quando o quizerão sujeitar ao seu Imperio, pois nenhuns outros lhes disputaraõ mais a sujeição. Varias Naçoens o pessuiraõ, fortuna que a todas as Monarquias tem abrangido; até que Deus Senhor nosso o estabeleceo no anno de 1139. no nosso invicto, e nunca assas louvado, primeiro Rey D. Affonso Henriques, que de seu Pai o Conde D. Henrique o havia herdado; e nelle, e em seus Augustos Successores se conservou sempre até o Cardeal Rey D. Henrique, por cuja morte, tomou posse delle Philippe II. Rey de Castela, valendo as armas onde faltava a razaõ. A elle, a seu filho Philippe III., e a seu neto Philippe IV. deu sujeição; até que não podendo os nobres Portuguezes sofrer o jugo, que a tirania lhes tinha posto, aclamaraõ seu legitimo Rey ao Serenissimo Duque de Bragança depois D. João IV. a quem de Direito pertencia, sustentando-lhe, com invicto, e o mais admiravel valor a coroa, que a justiça lhe tinha posto, sendo preciso obrarem os Nossos, no espaço de 20 annos, prodigios de valentia, e confessarem os inimigos com a perda das vitorias, que a multidão cedía ao esforço, e a injustiça á razaõ. Seus Regios Descendentes o tem pessuido, restaurando muitas terras, que em poder de Castella se perde-

perderaõ. Contamos já com grande gloria nossa 22 Reys Portuguezes, que hoje tem o titulo de *Fidelissimos*, que o Papa Benedicto XIV. concedeo ao Senhor Rey D. João V. e para seus successores. Nelle se conservou sempre a Fé Catholica Romana, e he hereditario. Justamente nos podemos gloriar de que nenhum outro Reino tem maiores Conquistas, nem levou a santa Fé, a Regioens mais remotas. Confina com o Oceano pelo Meio dia e Occidente; e com Castella pelo Septentrião e Oriente. He regado por muitos e grandes rios, como saõ o Tejo, o Guadiana, o Doiro, o Minho, o Mondego, e outros: tem tambem muitos montes, como saõ a serra da Estrella, de Monchique, da Arrabida, de Cintra, de Ancaõ, de Monte junto, e outras. Todo o Paiz he mui fertil, e abundante, naõ só no que para a vida humana, e sua conservaçãõ he necessario, mas ainda no que para recreio, e divertimento he precizo. He grande o seu commercio, e as utilidades que delle tiraõ todas as Naçoens, e por isso he frequentado de muitos Estrangeiros que com o seu negocio o tornaõ mais opulento, e com as suas ganancias, se fazem ricos e abastados. Divide-se em seis Provincias, ainda que huma propriamente he Reino do Algarve, das quaes daremos as seguintes noticias.

PROVINCIA DE ENTRE DOIRO E MINHO.

CHama-se assim por estar comprehendida pelos rios Doiro e Minho, e ainda que naõ muito grande, he das mais povoadas, e tem quatrocentas e trinta e tantas mil pessoas; comprehende em si 2 Cidades, 26 Villas, 46 Conselhos e 48 Coitos. He cortada por varios rios; e tem mais de 200 pontes de pedra lavrada, e alguns lhe daõ 25 mil fontes: encerra em si 2 duas Igrejas Cathedraes, 5 Collegiadas, e 1500 Paroquias.

Braga. Deve esta cidade a sua fundaçãõ aos Gregos, pouco despois da destruiçãõ de Troya. O seu Prelado he Arcebispo Primaz de toda Espanha, por ser o mais antigo Bispo della, contaõ-se 5 Concilios celebrados nesta Igreja, onde se contaõ tambem 114 Prelados, entre os quaes tem havido homens mui distinctos pelas virtudes, letras, e sangue. Compoem-se a Sé de 3 Dignidades, 38 Conesias, e 12 Tercenarias: tem dentro 5 Paroquias, 5 Conventos de Religiozos, 3 de Religiozas, e varios Recolhimentos, hum Seminario, Misericordia, Hospital, Ouvidor, Juiz de fóra, e 12400. pessoas.

Porto. He a mais nobre, e rica cidade do Reino, tirando Lisboa; mas naõ se sabe o anno da sua fundaçãõ; tem cadeira Episcopal, em que se contaõ 66 Prelados. O seu Cabido consta de 8 Dignidades, 12 Conesias, 5 meias Conesias, &c. 8 Conventos de Religiozos, 4 de Religiozas, 7 Paroquias, Relaçãõ, Alfandega, e quasi 20 mil almas.

Guimaraens. Está situada entre os rios Ave, e Vifela; e teve principio de hum Mosteiro de São Bento pelos annos 927. Foi patria de ElRey D. Affonso Henriques, e a primeira corte dos Reys de Portugal: parte he murada, e na outra tem hum Castello; incluye 4 Igrejas Paroquiaes sendo huma dellas a celebre Collegiada de N. Senhora da Oliveira, a que está anexo o titulo de D. Prior. Tem 6 Dignidades, 14 Conegos Prebendados, e 8 meias Prebendados, e 6 meias Conesias. Os Reys lhe tem concedido muitos privilegios, sendo hum delles o chamado das *Taboas vermelhas* por estar escrito em hum livro de pergaminho, encadernado em taboas cubertas de coiro vermelho. Ha aqui Misericordia, 3 Hospitaes, 4 Conventos de Religiozos, 2 de Religiozas, 2 Recolhimentos, Corregedor, e quasi 5000 pessoas.

Vianna. Foi fundada na foz do rio Lima por ElRey D. Affonso III. que lhe deo foral em 1253. He porto de mar bem defendido, naõ só dos muros, que tem; mas do Castello de Santiago sobre a barra, de 5 baluartes, e hum fosso aberto em rocha viva: tem 2 Paroquias, 5 Conventos de Religiozos, 2 de Religiozas, Misericordia, Hospital, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 7 mil, e tantas pessoas.

Ponte de Lima. Suppoem-se, que a fundaraõ os Gregos, ou Gallos Celtas muito annos antes da vinda de Christo: está situada nas margens do rio Lima 3 leguas de

Vianna; he villa bem edificada, e fechada com 5 portas: tem huma Paroquia que he Collegiada, Misericordia, 3 Hospitaes, 1 Convento de Religiozos, e outro de Religiozas fóra da villa, Juiz de fóra, e quasi 2000 pessoas.

Barcellos. Fica 3 leguas afastada de Braga, e naõ consta da fundaçãõ desta villa: he cercada de muros com 2 torres mui altas, e 4 portas: tem huma famosa Collegiada, huma Paroquia, Misericordia, Hospital, hum Convento de Capuchos, Ouvidor, Juiz de fóra, e 1500 pessoas, foi o primeiro Condado de Portugal.

Caminha. He porto de mar 3 leguas acima de Vianna: está entre os rios Minho, e Coura, e naõ consta da sua fundaçãõ: tem muitas Fortalezas, e quasi 1600 pessoas, 2 Paroquias, Misericordia, 2 Hospitaes, e hum delles para Soldados, hum Convento de Capuchos, e outro de Religiozas Franciscanas, e Juiz de fóra.

Monçaõ. Foi fundada esta villa por ElRey D. Affonso III, e he Praça mui forte com 8 baluartes, e 3 meios baluartes, com parapeitos, rampardos, e fossos pela parte da terra, com 4 portas. Dista 2 leguas de Valença: tem huma Paroquia, Misericordia, Hospital, hum Convento de Religiozas de S. Francisco, Juiz de fóra, e porto de 700 pessoas.

Valença. Tem esta villa o seu assento nas margens do Minho, meio tiro de canhaõ distante de Tuy; naõ consta da sua fundaçãõ: o corpo da Praça consta de 7 baluartes atados a muralha, e 3 baluartes a cavalleiro, e 3 revelins, com o mais precizo a huma boa Fortaleza: tem 2 Paroquias com 900 almas, Misericordia, Hospital, hum Convento de Bentos, e outro de Franciscanas, ha aqui Ouvidor, e Juiz de fóra.

PROVINCIA DE TRAZ OS MONTES.

CHama-se assim por estar situada, a respeito da Provincia do Minho, de traz da montuozia serra de Maraõ, que he hum ramo dos montes Pireneos. O terreno he montuozo, secco, aspero, e por isso pouco povoado; e tem só 137 mil e tantas pessoas. He regada pelo rio Doiro, que a separa do Reino de Leão, e da Provincia da Beira, comprehende 2 cidades, Bragança capital da Provincia, e Miranda que tem cadeira Episcopal, 54 Villas, e muitos lugares, e 620 Paroquias.

Bragança. He esta cidade huma das mais antigas povoaçõens do Reino, está fundada em huma planicie alegre, e espaçozza, nas margens do rio Fervença, meia legua da raya de Galiza; he murada com 16 torres em roda, e dentro hum bom Castello: tem 2700 pessoas divididas por 2 Paroquias, Misericordia, Hospital, 2 Conventos de Religiozos, e 2 de Religiozas, Ouvidor, e Juiz de fóra.

Miranda. Está situada em hum sitio aspero, montuozo, e bem defensavel, meio tiro de mosquete do rio Doiro; attribue-se a sua fundaçãõ a ElRey D. Affonso Henriques, foi erigida em Episcopal pelos annos 1545, no tempo de ElRey D. João III. por bulla do Papa Paulo III., e se contaõ 23 Bispos até o presente, o Cabido consta, de Deaõ, Chantre, Mestre Escola, Thezoureiro mór, Arcediago da Sé, e Arcediago de Miranda tem só 1 Paroquia que he a Cathedral, Misericordia, Hospital, 1 Seminario, Provedor, Corregedor, Juiz de fóra, e peito de 800 almas.

Chaves. Tem o seu assento sobre as margens do rio Tamaga; foi fundada pelos Romanos, e he Praça mui forte: tem huma famosa ponte sobre o rio, 1 Paroquia, Misericordia, 2 Hospitaes, 1 Convento de Capuchos, e outro de Religiozas que professaõ a mesma Regra, que as da Luz junto a Lisboa, Juiz de fóra, e 2080, e tantas pessoas.

Villa Real. Foi fundada por ElRey D. Diniz entre dois rios, 3 para 4 leguas de Lamego, he a melhor, e a maior povoaçãõ da Provincia: tem 2 Paroquias, 2 Conventos de Religiozos, e 1 de Religiozas, Misericordia, Hospital, 4500 almas, Ouvidor, Juiz de fóra, e tem familias muito principaes.

Torre de Moncorvo. Naõ se sabe quem fosse o seu fundador, e tem o seu assento em

em hum ameno valle junto ao monte Roboredo, ao pé do rio Sabor; he cercada de huma antiga muralha, que tem 3 portas, com alguns baluartes, e hum castello quadrado de cantaria: tem huma Paroquia, Misericordia, Hospital, hum Convento de Capuchos, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 1300, e tantas almas.

PROVINCIA DA BEIRA.

HE a maior de todo o Reino, e tem 550, e tantas mil pessoas, confina ao Norte com as Provincias do Minho, e Traz os Montes; ao Meio dia com a Estremadura Portuguesa, e parte do Alentejo; ao Oriente com o Reino de Leão, e Estremadura Castelhana; e ao Poente com o Oceano Occidental. Divide-se em *Beira Alta*, e *Beira Baixa*: esta he a que confina com as Estremaduras, e aquella a que fica para a parte do mar. O terreno he mui fértil, e nelle se vê a celebrada ferra da Estrella: comprehende Cidades, 23 Villas, 55 Concelhos, e alguns Coitos com 1090 Paroquias.

Coimbra. He cidade Episcopal fundada nas margens do Mondego por Ataces Rey dos Alanos: tem seus muros antigos com torres muito altas, e 6 portas. O seu Bispo he Conde de Arganil desde do anno 1472, conta-se muitos Bispos, mas com certeza, só se aponta 81 até o de hoje. O Cabido consta de 8 Dignidades, 25 Conegos, 6 meios Conegos, e 3 Tercenarios, para o que tem 33 Prebendas. Foi a segunda Corte dos Reys Portuguezes, como tambem patria, e sepultura de alguns delles. Serve de assento a huma das mais famozas Univeridades da Europa, fundada por ElRey D. Diniz, e tem 52 Cadeiras de lentes das principaes Faculdades. Tambem a enobreçe muito o Tribunal do Santo Officio, que ahi poz o Cardeal D. Henrique no anno 1541 conta dentro em si 9 Paroquias, Misericordia, Hospital, 6 Conventos de Religiozos, 2 de Religiozas, e 18 Collegios: tem tambem huma nobre ponte, Provedor, Corregedor, Juiz de fóra, e perto de 10000 pessoas, não contando os Estudantes, que a frequentão em numero extraordinario.

Vizeu. Tem esta cidade o seu assento, entre os rios Mondego, e Vouga; e se julga ser fundada pelo Proconsul Decio Bruto. He dos mais antigos Bispos de Portugal, e conta 68 Bispos até o presente, compoem-se o seu Cabido de 6 Dignidades, 18 Conegos, 10 meios Conegos para o que ha 33 Prebendas, tem mais 2 Arcediagos, 3 Paroquias, Hospital, 1 Convento de Religiozos, outro de Religiozas, 1 Casa da Congregação do Oratorio, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 2800 pessoas.

Lamego. Suppoem ser esta cidade fundada pelos Gregos; e está posta entre serras, não muito distante do Doiro, he banhada pelo rio Balfamao, e varias vezes foi arruinada. Tem cadeira Episcopal, e muito antiga, e já se conta 39 Bispos até o presente. O seu Cabido consta de 7 Dignidades, 12 Conegos, 6 meios Conegos, e 6 Tercenarios: tem 2 Paroquias, Misericordia, Hospital, 3 Conventos de Religiozos, e 1 de Religiozas, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 4400, e tantas pessoas. Aqui se celebraraõ as famozas Cortes de Lamego.

Guarda. Foi esta cidade edificada por ElRey D. Sancho I., e está situada em huma parte da ferra da Estrella, e o sitio ainda que sadio, he muito dezabrido de inverno: tem hum recinto de muros de cantaria com varias torres, e no mais alto hum Castello; principiou logo a ser Episcopal por bulla do Papa Innocencio III., e se conta 47 Bispos até o presente. O seu Cabido consta de 7 Dignidades, 22 Conegos, 4 meios Conegos, e 4 Capellaens, tem 5 Paroquias, Misericordia, Hospital, 1 Convento de Religiozos, e outro de Religiozas, Corregedor, Juiz de fóra, e quasi 2300 pessoas.

Aveiro. He incerta a sua fundação; he porto de mar, e situada em huma campina fértil, e aprazivel: tem 4 Paroquias, Misericordia, que he das melhores do Reino, Hospital, 3 Conventos de Religiozos, e 3 de Religiozas, tem Alfandega, Provedor, Juiz de fóra, e 4400, e tantas pessoas.

Almeida. Está situada meia legua distante do rio Coa, foi fundada pelos Moiros,

mas a fortificação que hoje tem he obra de varios Reys. He das melhores Praças do Reino, não só pelo sitio, mas pela arte, compoem-se de 6 Baluartes Reaes de grossa cantaria, e 6 revelins, dos quaes o que olha para o Coa, he taõ grande, que tem outro no meio a cavalleiro, para melhor descobrir o terreno; he toda rodeada de bons fossos com estrada encuberta, explanadas, portas falsas, e tudo o necessario; no centro da Praça onde he mais alta, se vê hum celebre Castello, pela fabrica, e armazens que tem para muniçoens, petrechos, e mantimentos, com armazens a prova de bombas, dentro ha muitos poços, e a tiro de mosquete 2 fontes: tem só 2 portas, 1 Paroquia, Misericordia, Hospital, 1 Convento de Franciscanas, e quasi 2500 moradores.

Castello Branco. Não consta da sua fundação, e está situada entre as ribeiras do Ponsul, e Vereza 3 leguas do Tejo, tem 2 recintos de muros, hum muito antigo, e o outro obra de ElRey D. Diniz, com 7 torres, 4 portas, e hum Castello inexpugnavel: tem 2 Paroquias, e ambas Collegiadas, Misericordia, 2 Hospitaes, 2 Conventos de Religiozos, hum grande Palacio, em que assistem os Bispos da Guarda nos mezes de inverno, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 3800, e tantas pessoas.

Penna-Macor. Foi fundada por ElRey D. Sancho I. em hum sitio aspero, e eminente, 12 leguas distante de Almeida, e 2 da raya; he a principal Praça da Beira Baixa: tem 5 baluartes, 3 meios baluartes, e no mais eminente hum castello de muita defesa, por dominar todo o terreno vizinho, tem 3 Paroquias, Misericordia, Hospital, hum Convento de Capuchos, e quasi 2400 pessoas.

Corvilhã. Está fundada nas abas da ferra da Estrella, 7 leguas da guarda, he muito antiga, e tem 9 Paroquias, 2 Conventos de Religiozos, Misericordia, e Hospital: he murada; tem 3 portas, e hum Castello com tres torres muito antigas, tem huma fabrica de pannos, com outros muitos teares e 3500 almas.

Pinhel. Tem o seu assento nas margens de hum rio, 6 leguas da Guarda, he muito antiga, com hum bom recinto de muros, com 6 torres, e outras tantas portas: tem 6 Paroquias, Misericordia, Hospital, hum Convento de Franciscanas, Corregedor, Juiz de fóra, e perto de 7600 pessoas.

Montemor o Velho. Está em hum sitio forte, e eminente, 4 leguas de Coimbra, sobre as margens do Mondego, e não consta da sua fundação: tem 6 Paroquias, Misericordia, 4 Hospitaes, Ouvidor, Juiz de fóra, e quasi 1900 pessoas.

PROVINCIA DA ESTREMADURA.

Confina ao Norte, e Nascente com a da Beira, ao Meio dia, com a do Alentejo, e ao Poente com o Oceano Occidental: tem dentro em si 2 Cidades que são Lisboa, e Leiria, 111 Villas, e outras muitas povoaçoens, he fértil, e muito abundante de tudo inclue 823 mil e tantas pessoas, e 460 Paroquias.

Lisboa. He esta cidade a Corte de todo o Reino; e está situada na borda do Tejo em 38 grãos 42 minutos, e 50 segundos de latitude, e em 8 grãos, 26 minutos, e 15 segundos de longitude conforme as mais modernas, e exactas observaçoens: tem 2 leguas de comprimento, e 1 de largo, sobre a sua fundação disputaõ discordes os Autores, mas a sua incerteza, lhe tece o maior elogio, e confirma a sua muita, e estimavel antiguidade: recebeo a Fé ainda no tempo dos Apostolos, contando até o presente, 17 Bispos que padecem algumas duvidas se o foraõ; 34 certos, 20 Arcebispos, dos quaes 6 foraõ Cardeaes, e 3 Cardeaes Patriarcas; e ainda que hoje por causa do memoravel terremoto de 1 de Novembro de 1755, esteja muito desfigurada, a respeito da nobreza que teve, já se vê com os principios de huma tal reedificação, que acabada, não cederá a melhor da Europa: tem dentro em si 41 Paroquia, 40 Conventos, 24 Mosteiros, e 36 Ermidas, e mais de 600 mil pessoas, acompanhando esta grandeza tantas singularidades e prerogativas, que ainda aos Estrangeiros tem merecido os maiores applau-

applauzos, sendo das de maior commercio que ha em toda a Europa.

Leiria. Começou a ser cidade no Reinado de ElRey D. Joao III., e no mesmo tempo a ser Episcopal por bulla do Papa Paulo III. O seu Cabido consta de 5 Dignidades, 10 Conegos, 4 meios Conegos, e 17 Quartanarios: contaõ-se 18 Bispos até o presente: tem 2 Paroquias, 3 Conventos de Religiozos, 1 de Religiozas, 10 Ermidas, Misericordia, Hospital, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 3500 e tantas pessoas.

Santarém. He das mais nobres villas do Reino, e já em outro tempo foi cidade, mas não consta da sua fundação: tem porém a prerogativa de ter servido de Corte a varios Reis: tem 13 Paroquias, Misericordia, Hospital, 13 Conventos de Religiozos, 2 de Religiozas, 20 Ermidas, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, Juiz dos Orfaõs, e perto de 9 mil pessoas.

Thomar. Foi fundada por D. Galdim Paes, Mestre da Ordem dos Templarios no tempo de ElRey D. Affonso Henriques, começou a ser Cabeça da Ordem de Christo no anno 1338.: tem dentro 3 Conventos de Religiozos, sendo o mais principal o da Ordem de Christo, e hum de Religiozas, 2 Paroquias, 15 Ermidas, Misericordia, Hospital, e 3600 e tantas pessoas.

Setúbal. Attribue-se a sua fundação a ElRey D. Affonso Henriques, he talvez a mais nobre villa do Reino: tem hum excellente porto de mar, defendido pelo Castello de S. Filippe, e torre de Outaõ, tem boas praças, 4 Paroquias, 9 Conventos, 2 Mosteiros, 3 Ermidas, e quazi 9000 pessoas.

PROVINCIA DO ALENTEJO.

HE affim chamada por ficar além do Tejo, a respeito da Estremadura, confina ao Norte com a Estremadura Portugueza, e parte da Beira ao Meio dia com o Algarve, ao Nascente com a Estremadura Castelhana, e ao Poente com o Oceano Occidental. He regada pelos rios Tejo, e Guadiana, e o seu paiz he mui fertil, e quazi todo plano, contaõ-se nella 4 Cidades mais de 100 Villas, e outros muitos lugares e 268 mil e tantas almas repartidas por 350 Paroquias.

Evora. Já era Cidade no tempo dos Romanos, sem que ao certo se faiba quem foraõ os seus fundadores, he cercada de muros antigos com 7 portas, e com algumas torres e baluartes: tem hum grande aqueducto, a que chamaõ a Agua da prata. He dos mais antigos Bispos de Espanha, e se contaõ 35 Bispos, e 14 Arcebispos até o presente, que o começaraõ a ser no anno 1540. O seu Cabido se compoem de 8 Dignidades, 12 Conegos, 4 meios Conegos, e 4 Quartanarios: tem 5 Paroquias, 10 Conventos de Religiozos, 8 de Religiozas, 4 Collegios, Misericordia, Hospital, santo Officio, Corregedor, Provedor, Juiz de fóra 11900 e tantas pessoas.

Elvas. Fica 3 leguas de Badajós em hum sitio eminente, e ElRey D. Manoel a fez Cidade, e principiou a ser Bispo em 1570., e conta já 18 Bispos até o presente, o Cabido consta de 5 Dignidades, 10 Conegos, e 2 meios Conegos, e 4 Quartanarios; he Praça muito forte, e tem no seu circuito 7 baluartes Reaes, 4 meios baluartes, e hum redente: para a parte do Sul tem hum forte com 4 baluartes e 2 revelins, e para o Nascente a obra corna, com 1 baluarte, 2 meios baluartes, e hum revelim: tem mais 3 revelins, 3 meias luas, e 5 conservas, e o seu Castello occupa a parte mais eminente da Cidade: tem 4 Paroquias, Misericordia, Hospital, 5 Conventos de Religiozos, 2 de Religiozas: tem mais hum grande aqueducto junto a Cidade, com 3 ordens de arcos, e dentro huma cisterna muito grande: tem Corregedor, Provedor, Juiz de fóra, e 8 mil almas. Aqui ganhamos a victoria das Linhas de Elvas a 14 de Janeiro de 1659.

Portalegre. Fica esta Cidade 9 leguas de Elvas, sobre hum pequeno oiteiro, mas não consta da sua fundação, foi Cidade, e teve cadeira Episcopal no tempo de ElRey D. Joao III. pelos annos de 1550, e se contaõ já 17 Bispos: o seu Cabido consta

de 5 Dignidades, 7 Conezias, 6 meias Conezias, he fortificada ao modo antigo: tem 5 Paroquias, Misericordia, Hospital, 3 Conventos de Religiozos, e 2 de Religiozas, Provedor, Corregedor, Juiz de fóra, e 5400 pessoas.

Beja. He Cidade posta em hum sitio alguma coiza levantado no meio de campinas mui fertis, 9 leguas distante de Evora; antigamente foi Episcopal, mas os Moiros a destruíraõ muito; he fundação dos Gallos Celtas, e tem hoje 4 Paroquias, Misericordia, Hospital, 4 Conventos de Religiozos, e 3 de Religiozas, Ouvidor, Juiz de fóra, e quazi 6300 pessoas.

Villa Viçosa. Quatro leguas de Elvas, e 8 de Evora, está situada esta villa em huma planicie muito fertil, e viçosa, parte esta cercada de muros que tem alguns torreos, e 3 baluartes, e da parte do Sul hum forte com 3 revelins a cavalleiro, e 3 meias luas; e o mais com boas trinxeiras: tem 2 Paroquias, Misericordia, Hospital, 5 Conventos de Religiozos, e 2 de Religiozas, Juiz de fóra, e 3800 pessoas. Aqui ganhamos a celebre victoria de Montes Claros.

Estremoz. He huma das melhores Praças do Reino: no seu recinto tem 10 baluartes, 3 meios baluartes, e 1 redente; com as obras exteriores de revelins, meias luas, e conservas: o Castello que he em forma de cidadella: tem 4 baluartes, e 2 meios baluartes; e para a parte do sul, hum forte quadrangular de 4 baluartes, e 1 revelim: a povoação está estendida pela raiz de hum pequeno monte em que fica o Castello: tem 3 Paroquias, Misericordia, Hospital, 5 Conventos de Religiozos, e hum de Religiozas Maltezas, Juiz de fóra, e 6600 e tantas pessoas. Aqui morreo a Rainha Santa Izabel.

Oliveira. He Praça muito forte: tem 9 baluartes, e 8 revelins, que cobrem as cortinas, e portas principaes da Praça: está posta numa delicioza planicie, e não consta da sua fundação: tem hum Castello, com huma torre fortissima, 2 Paroquias, Misericordia, Hospital, 1 Convento de Franciscanas, Juiz de fóra, e 6000 pessoas.

REINO DO ALGARVE.

Confina pelo Norte com a Provincia do Alentejo, pelo Oriente, com Anduluzia, e pelo Sul, e Oriente com o Oceano Atlantico: he todo o seu paiz mui fertil, e abundante, especialmente em frutos, caça, e pescaria: tem poucas povoaçoens, mas muito cheias de gente, e fazem todas 63700 pessoas, comprehende 4 Cidades, 12 villas, 60 lugares, e 67 Paroquia.

Lagos. Está situada esta Cidade na costa Meridional deste Reino, 6 leguas do Cabo de S. Vincente; conjectura-se ser fundada pelos Carthaginezes, mais de 300 annos antes da vinda de Christo: he fortificada com 9 baluartes da parte da terra, e 5 reductos pela parte do rio: tem huma boa barra defendida pelas 2 Fortalezas da Bandeira, e do Pinhão ambas mui fortes, 2 Paroquias, com 2600 almas, 3 Conventos de Religiozos, 1 de Religiozas, Misericordia, Hospital, Corregedor, e Juiz de fóra.

Tavira. Não consta quem fundasse esta Cidade: dista 5 leguas de Faro, e está posta em hum sitio aprazivel: tem muros, e castello; mas tudo antigo. He cortada pelo rio Sequa, que a divide em Cidade Oriental, e Occidental com huma ponte que lhe serve para a communicação: tem 2 Paroquias, Misericordia, Hospital, 4 Conventos de Religiozos, 1 de Religiozas, Corregedor, Juiz de fóra, e quazi 4800 pessoas.

Faro. He Cidade Episcopal desde o anno 1580. tendo antes sido Silves, e já conta 41 Bispos: está assentada em hum plano, e principiada a fortificar ao moderno. O seu Cabido consta de 7 Dignidades, 12 Conegos, 6 meios Conegos, e 10 Quartanarios: tem 2 Paroquias, Misericordia, Hospital, 3 Conventos de Religiozos, 1 de Religiozas, Ouvidor, Juiz de fóra, e perto de 4600 pessoas.

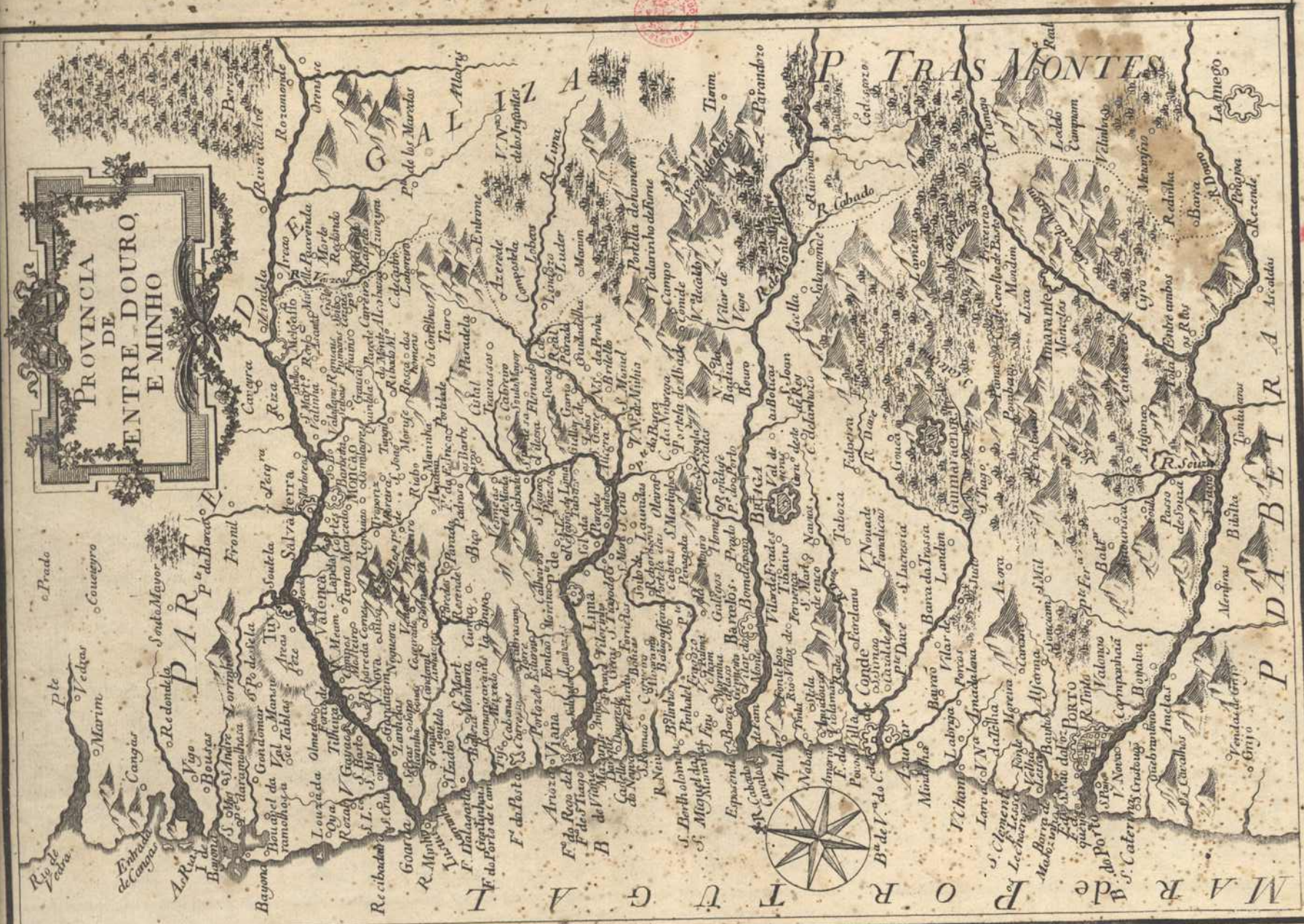
Silves. Quatro leguas distante de Lagos, está edificada esta Cidade, que he regada por hum rio muito caudalozo, foi algum dia Episcopal: tem 1 Paroquia com 1700 almas, Misericordia, Hospital, e 1 Convento de Franciscanas.



Carp. sc.

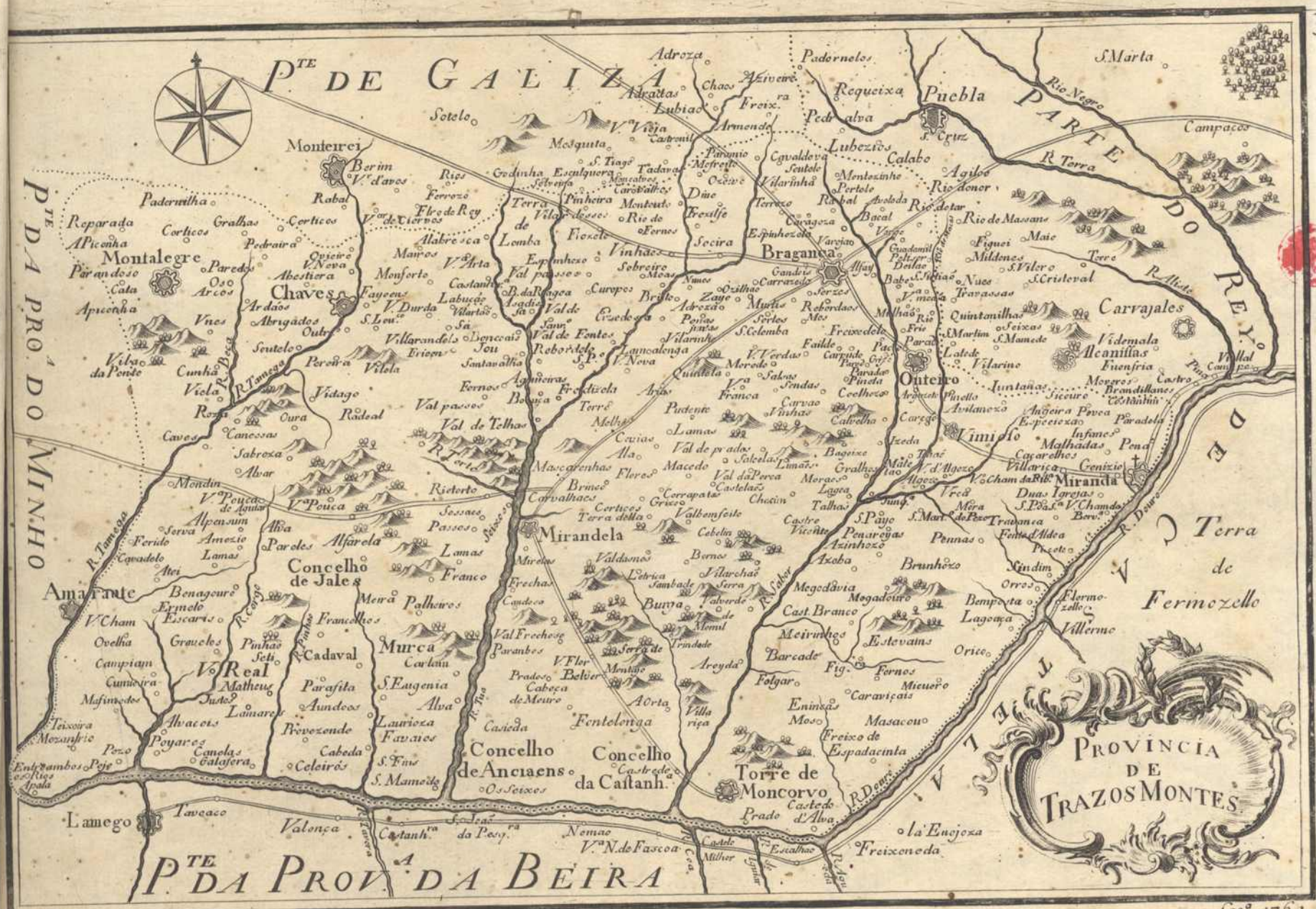
Leguas Portuguezas de 18 ao grao

1762



1 2 3 4 5 6 7 8 9

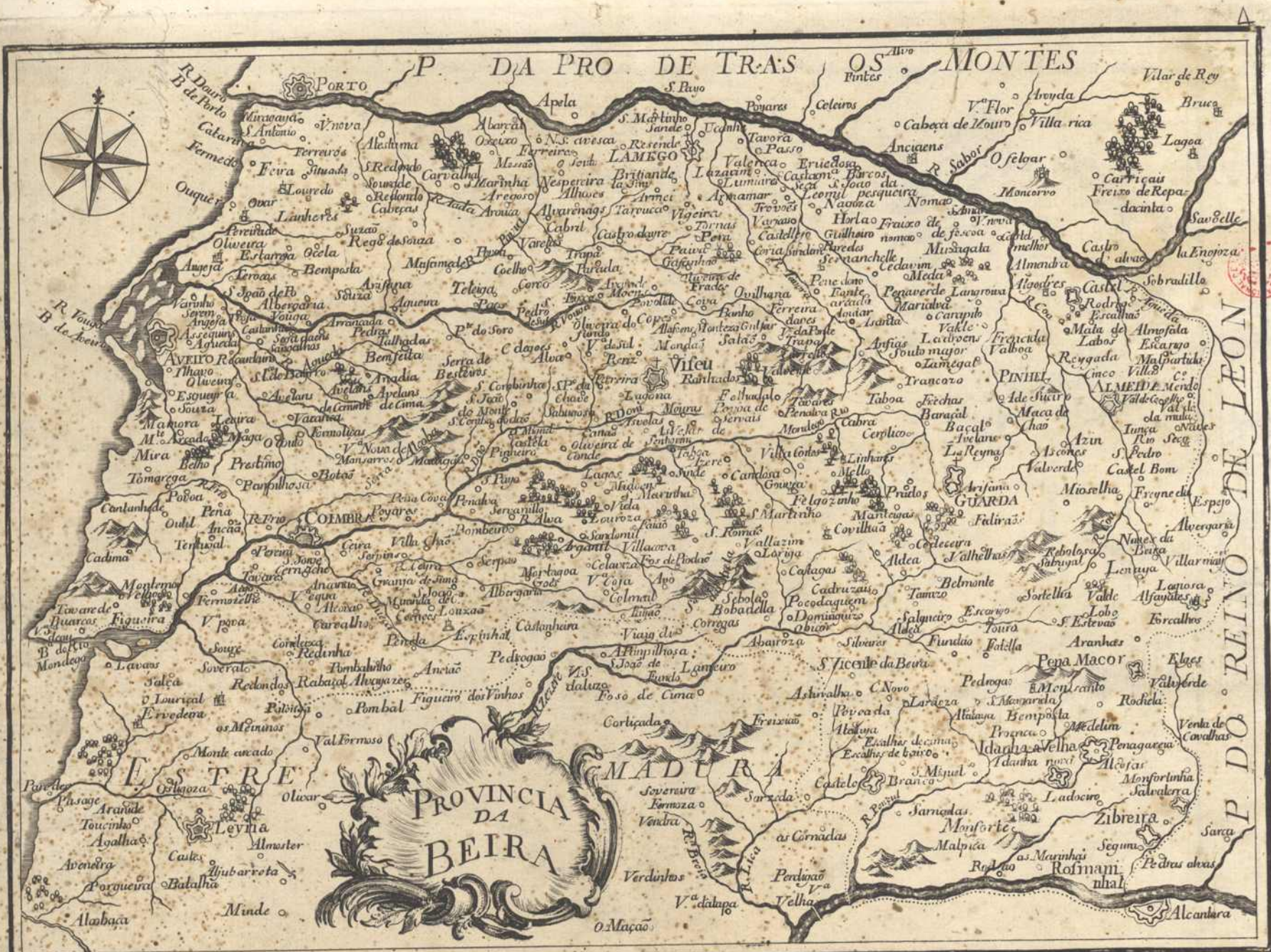
Leguas Portuguezas de Bragança



Carp. sc.

Leguas Portuguezas de 18 ao gráo

1762



Leguas Portuguezas de 18 a gráo

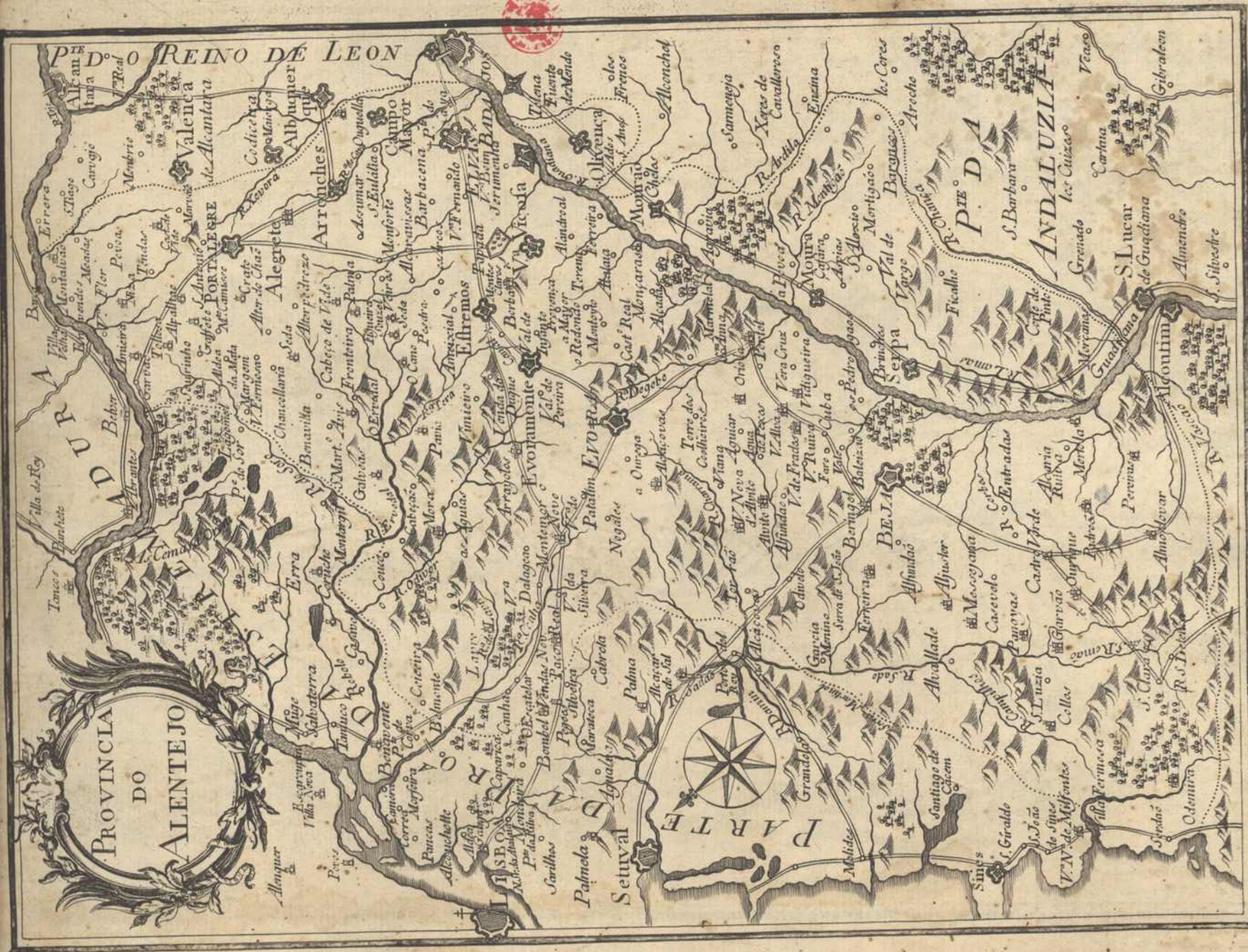
1 2 3 4 5 6 7 8 9



**PROVINCIA
DA
ESTREMATURA**

Leg. Portuguezas de 18 a 6 grau



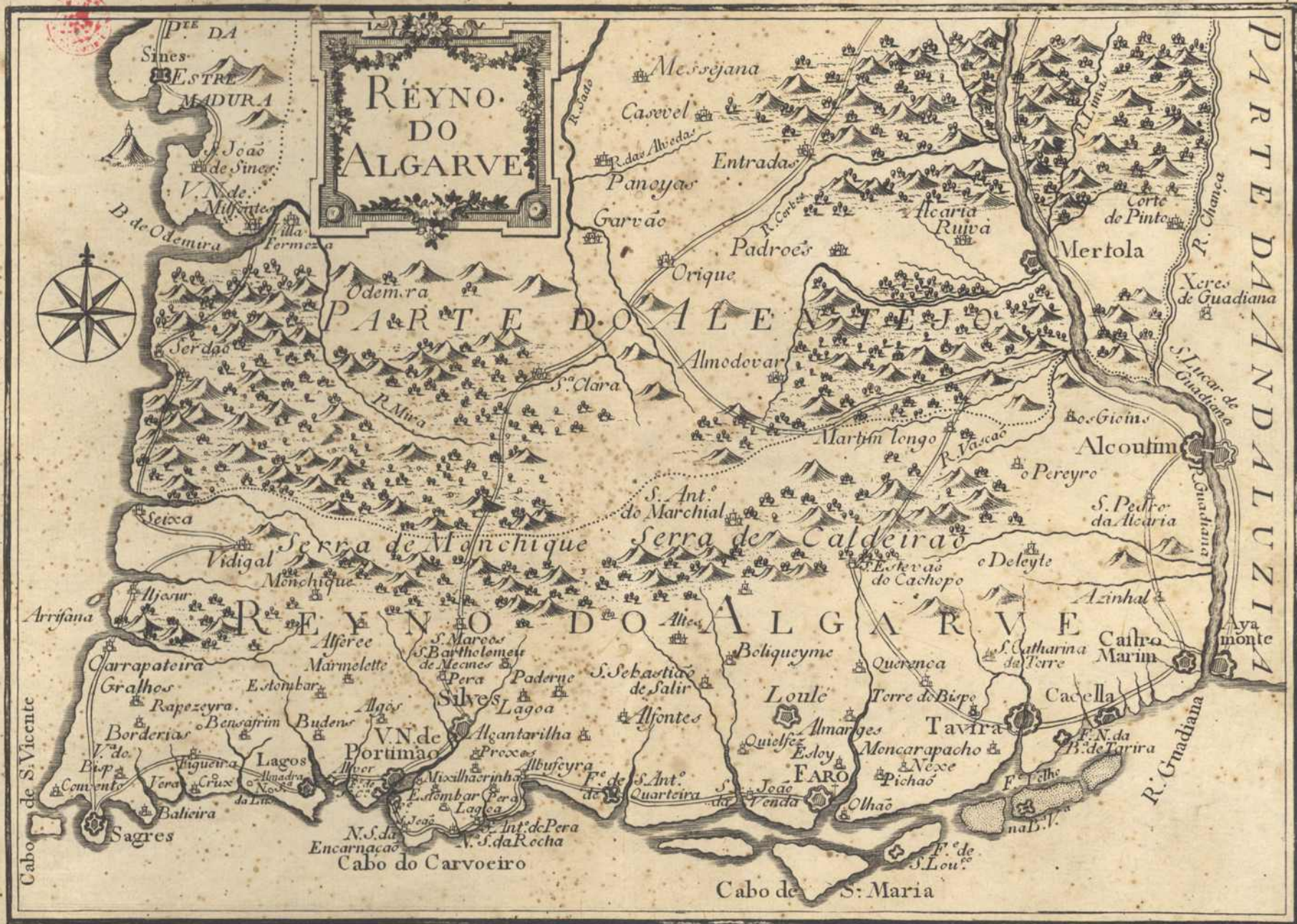


Carp. 56.

Leg. Portuguezas de 12 aogrão



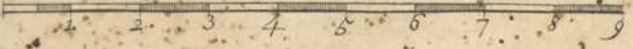
Ln. 1762



Carp. sc.

Leq. Portuguezas de 18 ao grão

L.º 1762



MICROFILMADO

25 / 10 / 85

Quarta de gesul

